

A IMPORTÂNCIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO AMBIENTE ESCOLAR

COORDENADOR: Gabriela dos Santos Barbosa
DISCENTES: Maria Esthela Cordeiro Mutschaewski
Guilherme Simões de Paula
Larissa Mesquita Fernandes
Othon Juamberg Ferreira
Pedro Augusto Salles da Costa Barreto
Sidney Lopes Malet
Filipe dos Santos
Arthur Braga Cunha

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, apelidado de “Pibid” oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos da graduação (nesse caso do curso de matemática) com o objetivo de ser um facilitador e até um treinamento para os licenciados com a experiência em sala de aula da rede pública. Os alunos do Pibid de matemática do ano de 2023 tem como suas cedex a Uerj do Maracanã, mas principalmente o polo da Febf (Faculdade Estadual da Baixada Fluminense). Os bolsistas vão ao Cap-Uerj fazer seus projetos no dia em que suas presenças e conhecimentos são solicitados pelas supervisoras. Nesse projeto, o qual há duas Doutoradas: Gabriela Félix Brião e Gabriela dos Santos Barbosa, há situações distintas trazidas a seus bolsistas de uma perspectiva diferente de como é funcionamento dentro de uma sala de aula, seja por meio de uma maneira mais divertida do ensino com jogos ou por uma maneira que força os bolsistas a serem participativos e a ganharem experiências de ensino. Projeto da Dra. Gabriela Félix Brião Os bolsistas têm a experiência de trazer uma nova visão sobre a matemática em uma tentativa dinâmica de desmistificar o monstro que ela é, com o auxílio de jogos matemáticos.

Projeto da Dra. Gabriela dos Santos Barbosa. A experiência é o que não falta neste projeto para os bolsistas, com ela os graduandos vão de frente com a turma e tem por alguns minutos a ideia de como é ser um professor, nesse caso, do terceiro ano. É visto como lidar com os alunos e suas dúvidas e não há porque ter medo de errar, afinal assim como os alunos do Cap, os bolsistas estão lá para aprender e tem que ao máximo usufruir do tempo e do conhecimento de seus colegas para levar o que aprenderam para os seus futuros como professores. Nessa proposta acabamos vendo e tendo muitas conversas com os alunos sobre as dificuldades deles, até mesmo como um complemento ao projeto da Professora Brião para saber como diminuir a dificuldade. Tendo isso em vista, no dia 26 de maio de 2023 foi passada uma lista de exercícios em sala de aula para

depois os alunos contarem sobre suas dificuldades. Segue abaixo alguns relatos:

“A parte de funções, foi uma matéria que, por conta do nosso professor do primeiro ano, tive muita dificuldade de aprender. Aliás, até hoje, não sei quase nada sobre a matéria. Na luta, consegui fazer as questões mais fáceis, como a 1,3,4,5. Enquanto na questão 2 eu só fiz os itens a,b,c. O resto dos itens tive bastante dificuldade. Assim como a questão 6, que não sabia nem como começar. Por isso, seria legal se déssemos uma revisada na teoria da matéria de função - Aluna 3 do 3A”

Assim os bolsistas começaram com a outra parte do projeto : Resolução de Problemas. Que é uma parte essencial para o ensino. Já dizia Lourdes Onuchic:

“Eu não sou terrorista, mas quero uma revolução! A revolução do ensino, a revolução do trabalho de formação do professor. E para trabalhar a formação do professor, o formador de professores tem que ter boas ideias [...] Tudo o que se faz em educação matemática não é para ficar em uma tese, é para usar. O papel aceita tudo, eu escrevo o que eu quero. Agora, eu quero ver em ação o que está no papel. A teoria e a prática são duas coisas que têm que estar entrelaçadas [...] para dizer que o ensino e a aprendizagem deveriam acontecer simultaneamente e que a avaliação deveria estar integrada ao ensino. Promovendo a aprendizagem. Eu não avalio, pegando um gabarito, para simplesmente dizer ao aluno se ele deu a resposta certa ou errada. Não! Eu preciso ver o que o aluno pensou, o que o levou a dar aquela resposta. Para isso, duas perguntas necessariamente têm que existir: “O que você fez?” e “Por que você fez isso?”. O problema é que isso dá muito trabalho e nem sempre é bem visto pelo professor.” Mas é preciso entender também qual é a opinião dos alunos sobre a resolução de exercícios, realmente ajuda eles?”

Os bolsistas nesse projeto com várias etapas tem como objetivo trazer para si mesmos conhecimento de como lidar com inúmeras situações e também de fazer seus alunos entenderem de fato o conteúdo que foi dado. Tudo isso acontece em um grande ciclo porque professor ajuda aluno que com seus questionamentos que ajudam bolsistas, os quais complementam o projeto do supervisor e com a experiência que um dia os torna bons professores de provavelmente os filhos dos seus alunos no projeto